



Resultados 1T18

MAIO 2018



Aviso Legal



Esta apresentação contém algumas afirmações e informações prospectivas relacionadas a Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativas da Companhia e de sua administração a respeito de seu plano de negócios. Afirmações prospectivas incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prover”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante.

Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressos nesta apresentação.

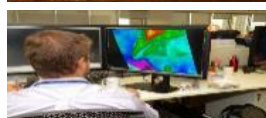
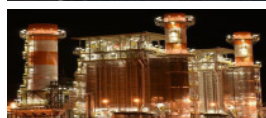
Em nenhuma hipótese a Companhia ou sua subsidiárias, seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos consequentes indiretos ou semelhantes.

A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações prospectivas ou análise das diferenças entre afirmações prospectivas e os resultados reais.

Esta apresentação e seu teor constituem informação de propriedade da Companhia, não podendo ser reproduzidos ou divulgados no todo ou em parte sem a sua prévia anuência por escrito.

Destaques do 1T18

EBITDA ajustado de R\$ 251 MM, com fluxo de caixa operacional de R\$ 311 MM e otimização da estrutura de capital

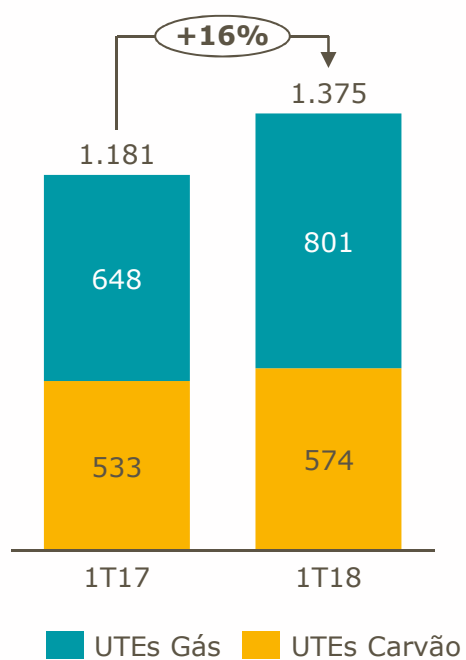


- Maior despacho e disponibilidade das usinas leva a aumento de 16% na geração líquida total, que atinge 1.375 GWh
- Volume de vendas de gás de 0,2 bcm, mantendo tendência sazonal com despacho de 26% da UTG
- Fluxo de Caixa Operacional atinge R\$ 311 milhões (+28%) e Lucro Líquido R\$ 38 milhões
- Investimentos de R\$ 58 milhões, com destaque para o *overhaul* de Parnaíba I e manutenção do sistema de produção de gás na Bacia do Parnaíba
- Posição de caixa consolidada de R\$ 604 milhões, com alavancagem estável (dívida líquida/EBITDA LTM de 2,8x)
- Conclusão da aquisição de Azulão e Pecém II
- Conclusão bem sucedida da execução do plano de pré-pagamento de dívidas previsto no *Re-IPO*

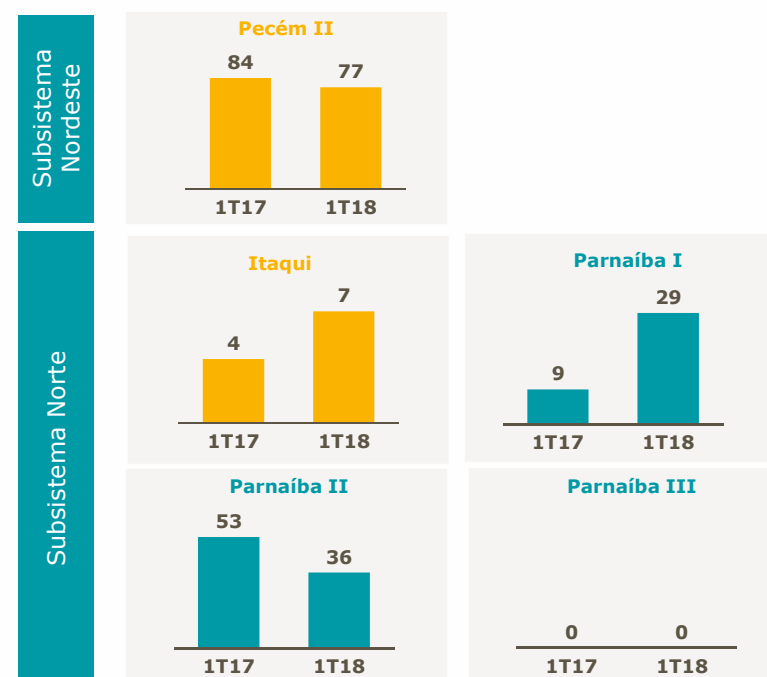
Performance Operacional

Crescimento de 16% na geração líquida vs 1T17

Geração líquida média de energia (GWh)¹



Despacho médio de energia por UTE (%)

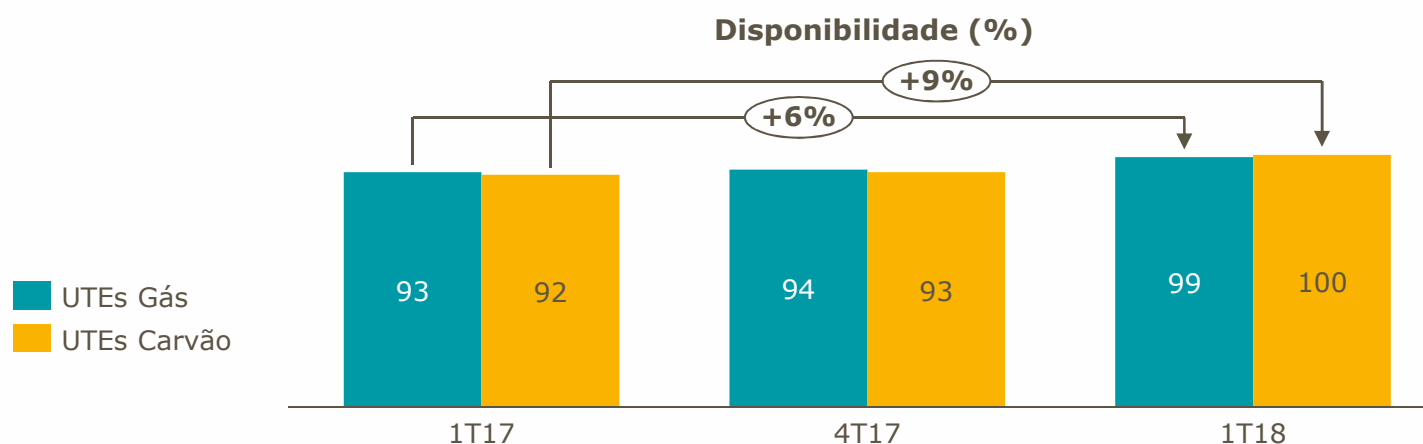


Fonte: ONS

(1) Geração média de energia considerando todo o Portfólio da ENEVA, inclusive Pecém II

Performance Operacional

Planos de manutenção e revitalização dos ativos leva a maior disponibilidade média nas UTEs a Gás e Carvão



Complexo Parnaíba

- Iniciado processo de *overhaul* de Parnaíba I
- Manutenção programada da turbina a vapor de Parnaíba II e o *overhaul* de Parnaíba IV

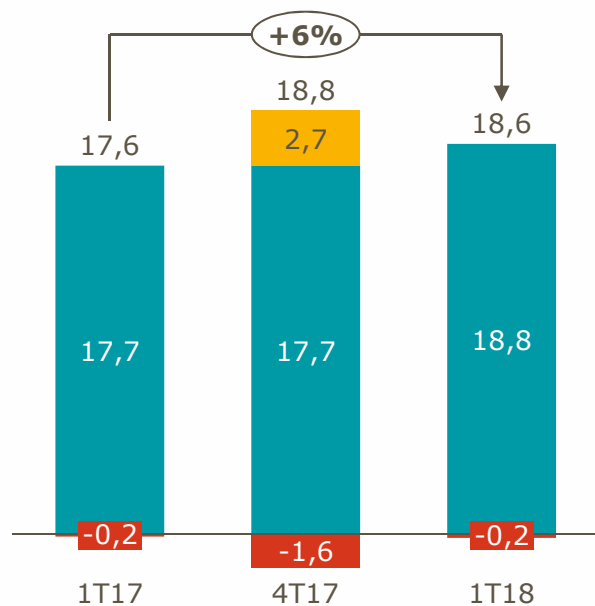
UTEs de Carvão

- Itaqui: continuidade do plano de manutenção e revitalização/disponibilidade acima da requerida pelo 4º trimestre consecutivo
- Pecém II: revitalização do sistema de transporte de carvão e reforma da correia transportadora

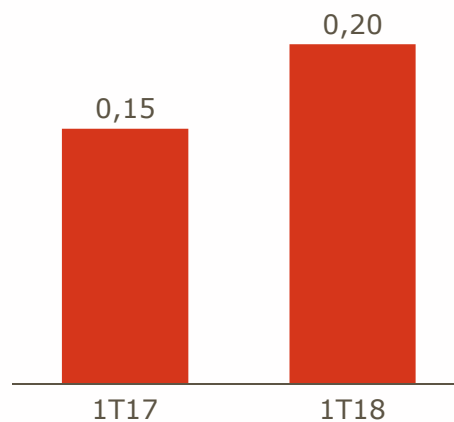
Performance Operacional

Reservas certificadas remanescentes (2P) de 18,6 bilhões de m³

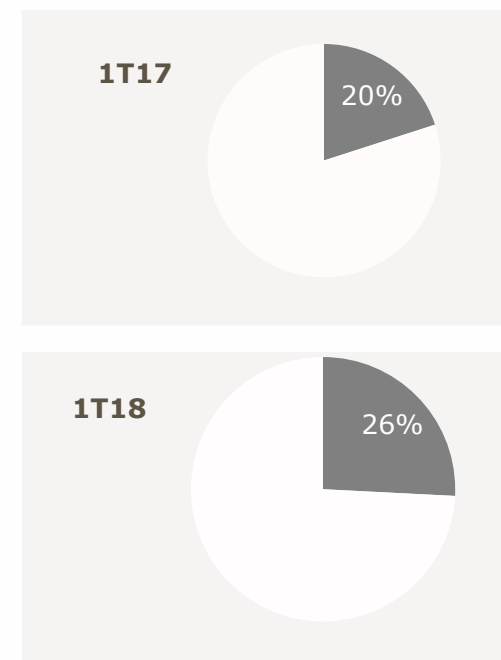
Reservas de Gás Natural (2P)¹ (Bi m³)



Produção de Gás (Bi m³)



Despacho Médio da UTG



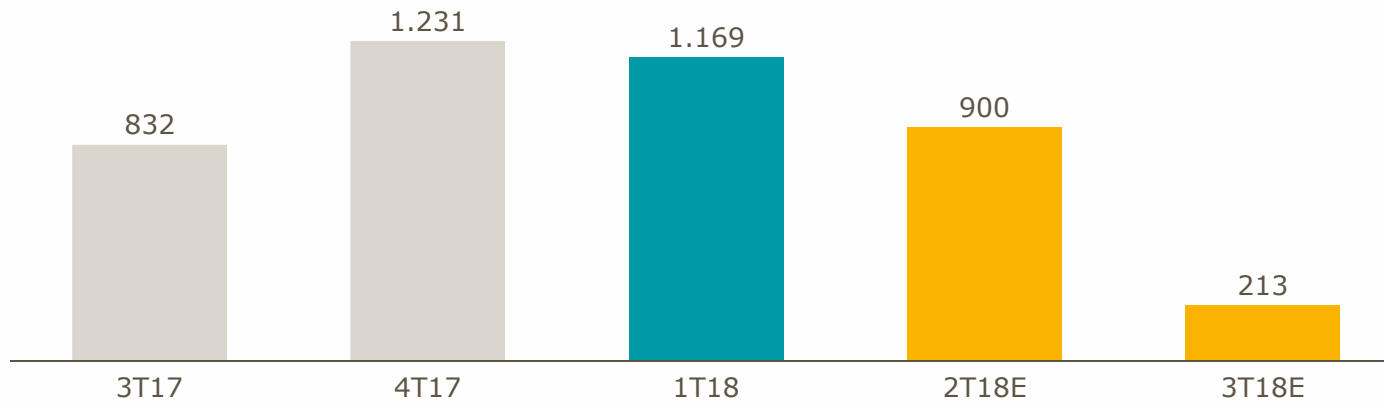
■ Re-certificação
 ■ Reservas de Gás Eneva
 ■ Consumo de Gás

(1) Certificação das reservas realizada por companhia independente internacional. Relatório de reservas disponível em: ri.eneva.com.br

Campanha Exploratória

Intensificação da campanha exploratória nos blocos da R13

Aquisição Sísmica – Cronograma Planejado (km)



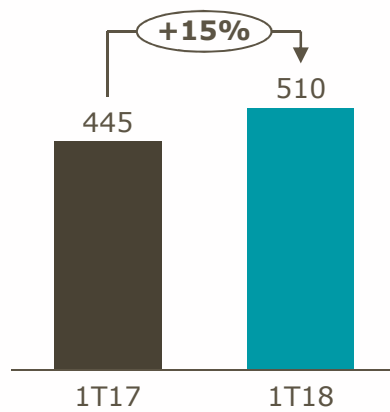
Destaques

- Aceleração da coleta de dados sísmicos nos blocos da R13
- Suspensão da perfuração nos PADs da R9 devido às fortes chuvas na região

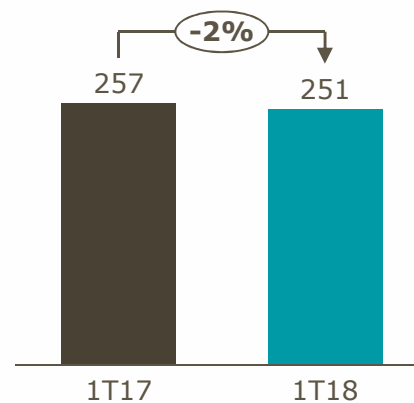
Performance Financeira

EBITDA ajustado de R\$ 251 milhões, impactado pela intensificação da campanha exploratória e sazonalidade do resultado do hedge ADOMP

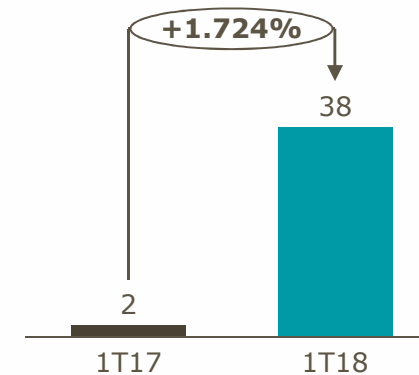
Receita Líquida (R\$ MM)¹²



EBITDA ajustado (R\$ MM)¹²



Lucro Líquido ajustado (R\$ MM)¹²



Despacho Médio³

31%

33%

Margem EBITDA ajustado

58%

49%

(1) Pecém II apresentada por Equivalência Patrimonial.

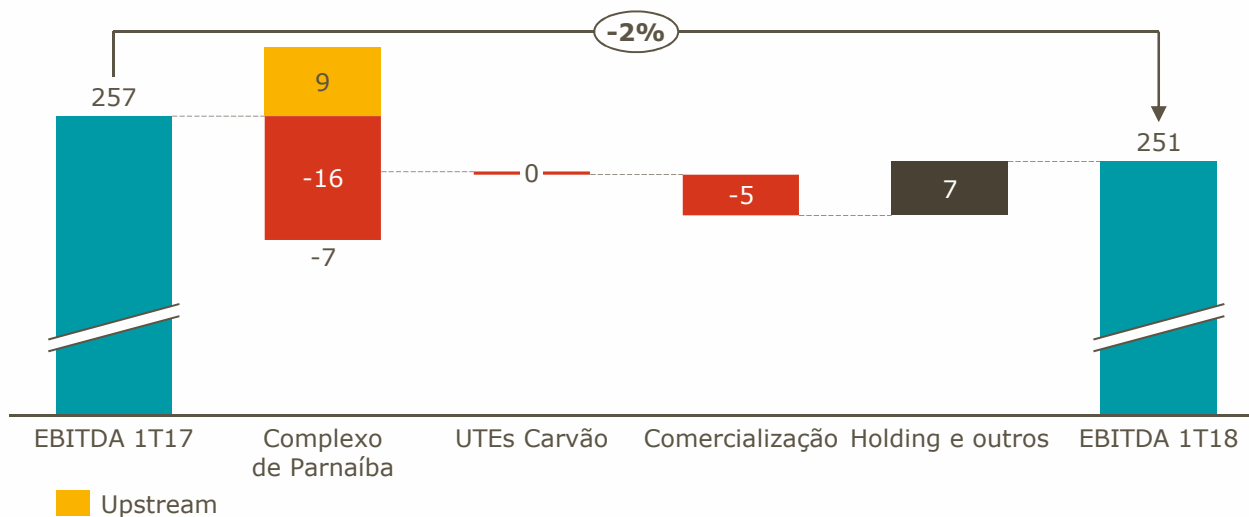
(2) Receita Líquida, EBITDA e Lucro Líquido Ajustados de forma a excluir eventos não recorrentes, conforme Release de Resultados do 1T18.

(3) Média de despacho ponderado por capacidade considerando o portfólio de geração, com exceção de Pecém II.

Performance Financeira



EBITDA ajustado por segmento¹ (R\$ MM)



Complexo Parnaíba:

- Intensificação da campanha de exploração
- Sazonalidade do resultado de *hedge* ADOMP

Comercializadora:

- Perdas em contratos firmados em 2011/12

Holding:

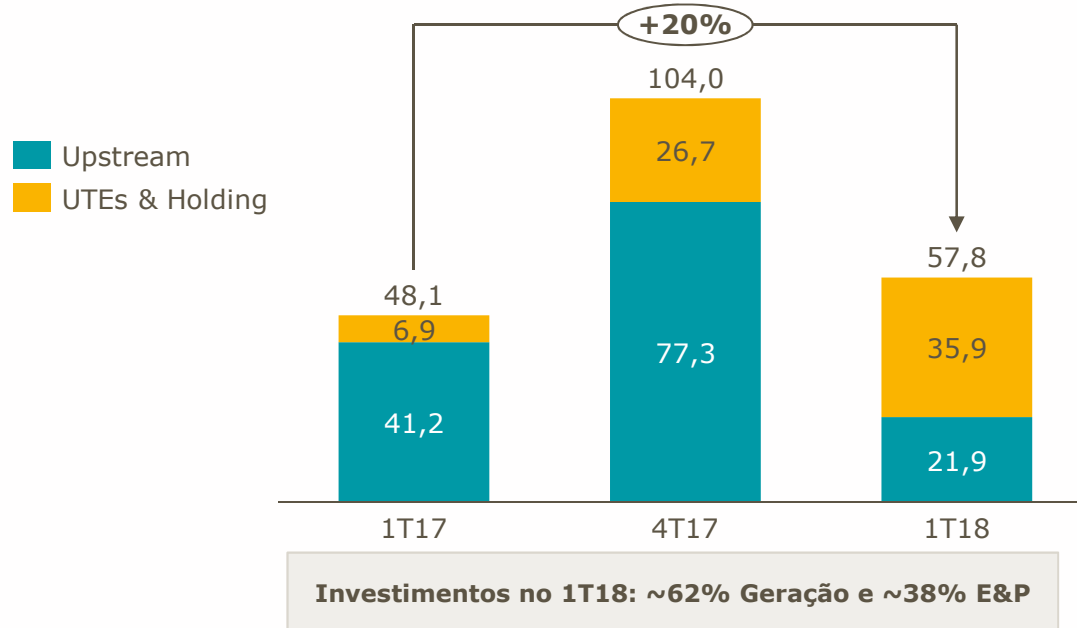
- Redução do quadro de cargos executivos, despesas com stock options e relacionadas a rescisões trabalhistas

(1) EBITDA ajustado, não considerando eventos não recorrentes, conforme Release de Resultados do 1T18. O resultado de Pecém II é apresentado por Equivalência Patrimonial.

Investimentos

Destaque para o início do processo de *overhaul* de Parnaíba I

Investimentos (R\$ MM)



Destaque dos Investimentos

Geração

- *Overhaul* e Programas de eficiência visando aumentar a disponibilidade operacional de Itaquí
- Manutenção planejada de Parnaíba I

Upstream

- Conclusão da fase de operação assistida do campo de Gavião Caboclo
- Aquisição de equipamentos para manutenções planejadas na UTG e na EPGVB

(1) Os resultados de Pecém II são apresentados pelo método de equivalência patrimonial.

Fluxo de Caixa

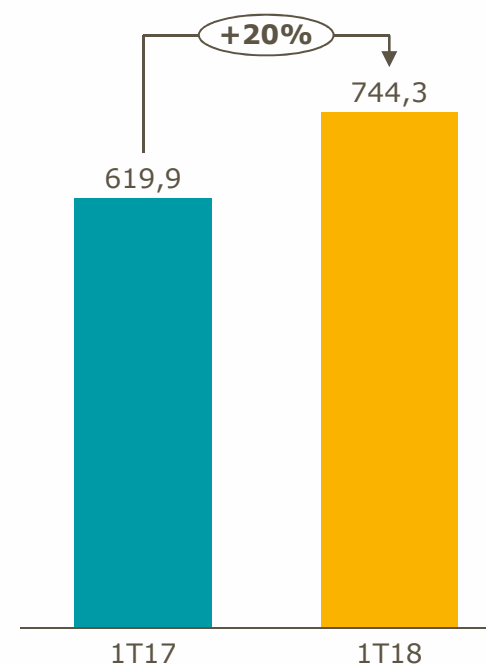
Crescimento do fluxo de caixa operacional resultante do desligamento das usinas no início de fevereiro

Fluxo de Caixa Livre (R\$ MM)

	1T17	1T18
EBITDA	243,1	249,4
(+) Var. Capital de Giro	34,9	117,7
(+) Impostos	(34,6)	(56,3)
(=) Fluxo de Caixa Operacional	243,4	310,8
Fluxo de Caixa de Investimento	(41,7)	(277,8)
Fluxo de Caixa de Financiamento	(360,8)	(460,2)

O Fluxo de Caixa de Atividades de Financiamento impactado pelo pré-pagamento das dívidas de Itaqui e Pecém II

Posição de Caixa¹ (R\$ MM)

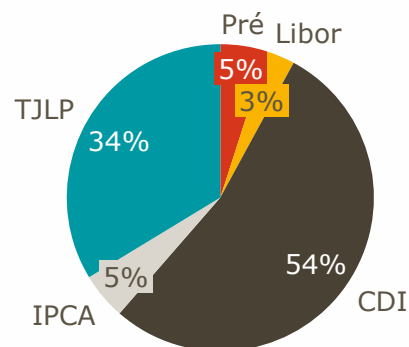


(1) Posição de Caixa incluindo depósitos vinculados.

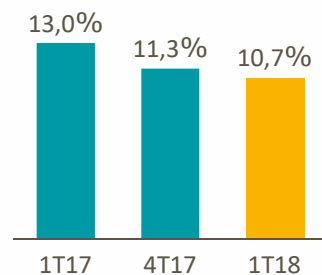
Endividamento

Redução contínua do custo da dívida

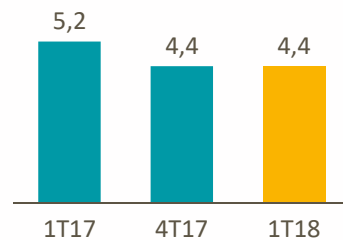
Perfil da Dívida Bruta



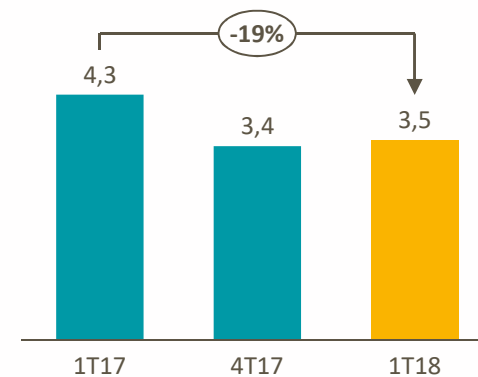
Custo Médio



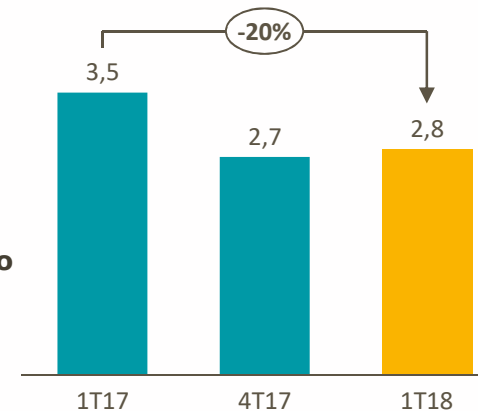
Prazo Médio



Dívida Líquida Consolidada (R\$ Bi)

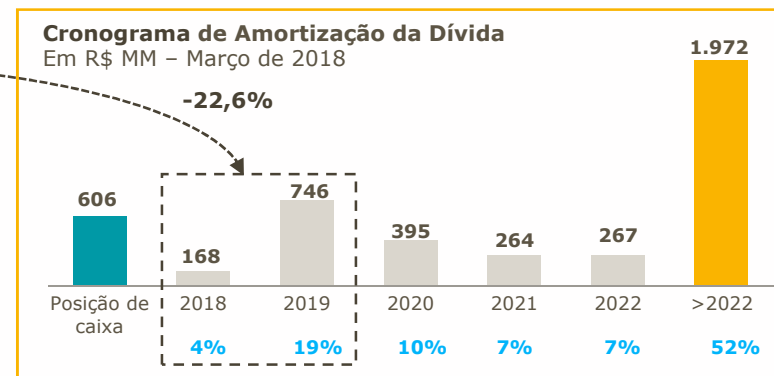
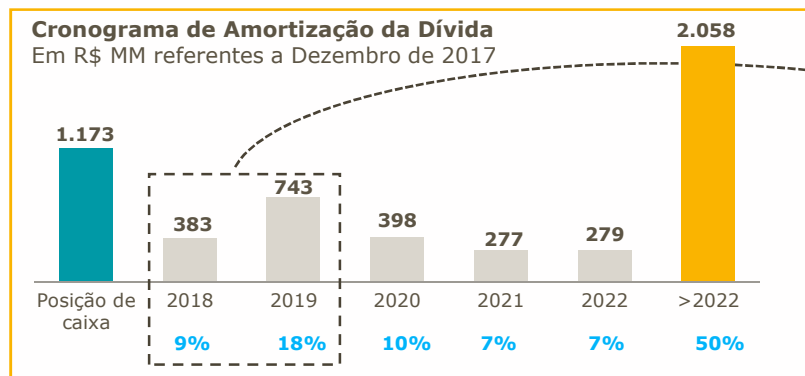
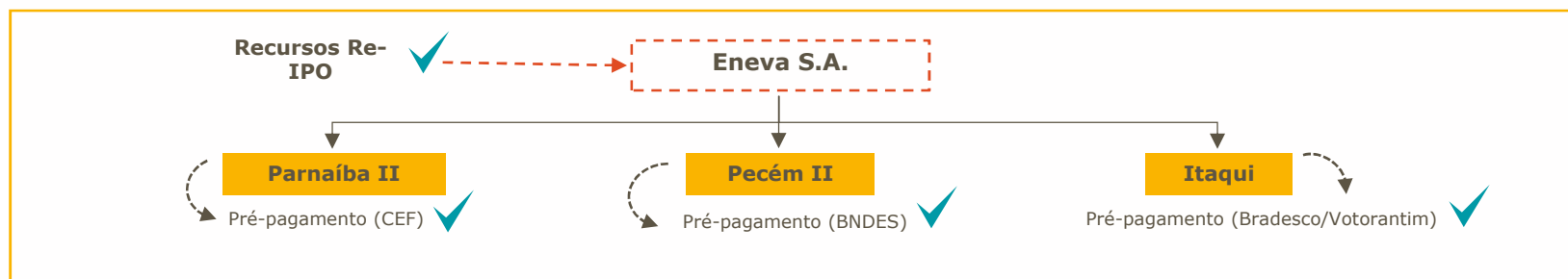


Dívida Líquida Consolidada/ EBITDA Ajustado LTM (x)



Performance Financeira

Conclusão da execução do plano de pré-pagamento de dívidas previsto na oferta pública de ações de 2017



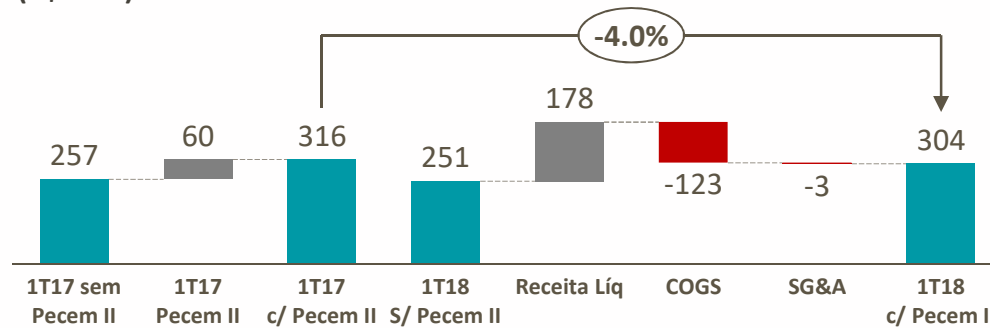
(1) Considera o cronograma de amortizações de principal da dívida.
 (2) Dívida de Pecém II não incluída uma vez estando considerada por equivalência patrimonial.

Aquisição de Pecém II

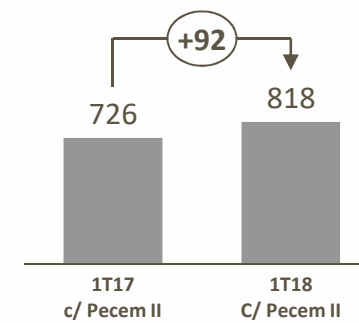
Resultado consolidado considerando incorporação de Pecém II



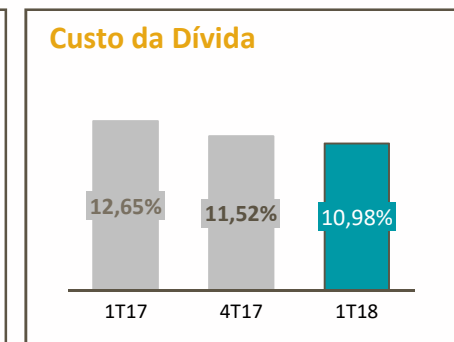
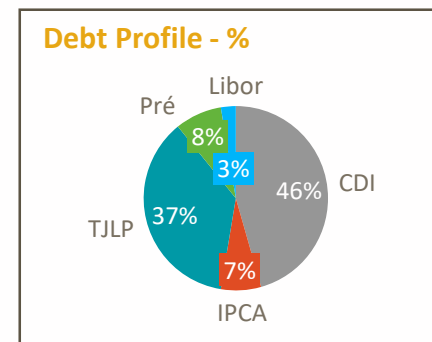
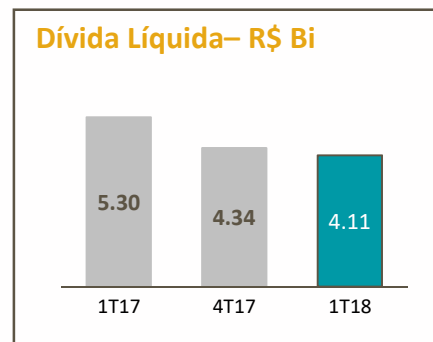
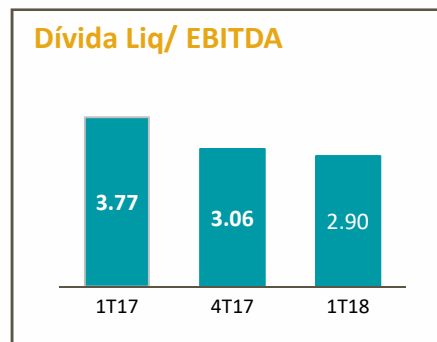
EBITDA Recorrente C/ 100% de Pecém II (R\$ MM)



Caixa (R\$ MM)



Dívida Consolidada C/ 100% PÉCEM II





Relações com Investidores

+55 21 3721-3030 | ri.eneva.com.br | ri@eneva.com.br